

Director, editor e proprietário
António Dias Pinto de Castro
—
Redacção e Administração:
Rua da Rainha, 56-A
Telef. 4315

Notícias de Guimarães

FUNDADO EM 1932

Composição e impressão
TIP. IDEAL
Telef. 4381
—
VISADO PELA CENSURA
— AVENÇA —

Uma planta antiga

e um

comentário moderno

Em 1863, ou seja, há 92 anos, — perto de um século! — aqueles que então governavam Guimarães, reconheceram ser necessário dar ao burgo nova extensão, traçar-lhe outras perspectivas, dar-lhe mais largos horizontes. Para isso entenderam ser necessário mandar fazer planta geral. Nela se projectariam obras correspondentes ao fôro de cidade que lhe haviam outorgado.

Foi encarregado desse trabalho um Engenheiro de Arquitectura Civil e Naval, de nome Manuel de Almeida Ribeiro, professor na Academia Portuense de Belas Artes.

A vereação Municipal de 1863 era assim composta: Presidente, Comendador António Alves Carneiro; vereadores, Manuel Isidoro da Costa Vaz Vieira, José Custódio Vieira, João Baptista Sampaio e António Mendes Ribeiro.

A planta em referência, não vai ser por mim apreciada. Boa ou má, com ou sem valor, caso é que tem servido para nela se inspirarem todos quantos, depois de 1863, têm feito trabalhos parcelares de maior ou menor importância. A comprovar esta afirmação, vê-se sobre a tela o decalque dos novos ou pseudo arquitectos que nela têm posto suas vistas.

Acompanham esta planta várias folhas elucidativas. Sobre algumas destas folhas posei minha atenção, recolhendo de uma delas este argumento:

«... Passarei agora a falar das Hortas. Como neste bairro não há uma rua, nem edificação de alguma importância, entendo — diz o Engenheiro Almeida Ribeiro — que a Câmara o deve considerar como não existente, e aproveitar o espaço por ele ocupado para a criação dum bairro novo, porque deste modo, além de aformosear esta parte da cidade, facilita os melhoramentos em outros pontos, criando novos alojamentos para a população que os habita.»

E concluía, quanto às características do local:

«A fertilidade do solo e a proximidade do rio, de duas grandes igrejas (S.^{ra} da Oliveira e Santos Passos) e de quatro fontes, recomendam a formação dum bairro para a classe pobre».

Decorrem anos sobre anos, e o bairro visionado pela planta de 1863 entra em efectivação em 1925, destacando-se nas artérias abertas a *Avenida dos Combatentes*, cujo traçado conduz à igreja dos Santos Passos.

Vem, seguidamente, no encalço da perspectiva de 1863, a construção do *Bairro da Federação*, cujo pensamento se aproxima daquele que o citado Engenheiro Almeida Ribeiro deixou expresso na sua planta.

Outro ponto de vista, fixado no trabalho de 1863, é o que se refere a uma rua de ligação entre a igreja de S. Francisco e o Campo da Feira.

Vejamos as próprias expressões que acompanham este plano:

«Sendo a viela de Soalhães uma péssima comunicação entre as Carvalhas de S. Francisco e o Campo da Feira, projectei uma rua de 10 metros de largura, a partir do terreiro das Carvalhas, em continuação com o alinhamento de S. Francisco».

A. L. DE CARVALHO.

Continua na 2.ª página.

O Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional

é o Eng.º

Duarte do Amaral

Foi nomeado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Guimarães o nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. Eng.º Duarte Pinto Carvalho Freitas do Amaral, que conta no meio vimaranense, assim como



Eng.º Duarte do Amaral

no Distrito, grande simpatia, e que goza de grande prestígio, merecendo as altas qualidades de que é possuidor.

O Eng.º sr. Duarte do Amaral, tem procurado, em Lisboa, onde reside há muito, defender arduamente os interesses de Guimarães e seu concelho.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, saudando-o efusivamente.

Poetas

Ao sr. Jerónimo de Almeida. Poeta que muito admiro e Amigo que muito estimo, modesta homenagem da ELIZABETH.

*Nos olhos dos Poetas há mil mundos
Que ninguém é capaz de desvendar:
Há pedaços de Mar, vales profundos,
Rasgões do Céu, estrelas a brilhar.*

*Há nostalgias e desgostos fundos,
E sorrisos que passam sem parar;
E os pensamentos, inúteis ou fecundos,
Vivem também no «écran» do seu olhar.*

*A's vezes eles próprios se ignoram,
Não sabem o motivo por que choram
Pranto amargo de eterno insatisfeito;*

*Só vêem que algo neles é diferente
Do pensar, do sentir da outra gente,
Se a poesia nasce no seu peito.*

ELIZABETH SANTOS.

Iniciam-se sábado AS FESTAS DA CIDADE

Vão realizar-se, mais uma vez e com todo o possível brilhantismo, as tradicionais Festas da Cidade — GUALTERIANAS.

Contrariamente aquilo que foi anunciado, não se efectua na 2.ª-feira a Corrida de Trotos, o que é deveras de lamentar.

Está ainda na memória de toda a gente o exemplo admirável que a Cidade deu, em 1947, fazendo reconstruir completamente a Praça destruída, em menos de cinco dias!

Em face deste facto, que foi realmente um acontecimento de larga projecção, é para estranhar que se não tivessem conjugado boas vontades que permitissem fazer, com o tempo bastante que havia, a necessária reparação do redondel para que não tivéssemos de, pela primeira vez, deixar de cumprir o que se anunciou.

Sem querer, de forma alguma, molestar quem quer que seja, devemos a um imperativo de consciência este reparo, que aqui fica arquivado e representa o sentir da Cidade, temos disso a certeza.

As Festas, anunciadas já através do País, vão revestir-se de muito esplendor e constarão do seguinte programa:

Sábado, dia 6, Feiras Francas de S. Gualter, de gado bovino, Suíno, Cavalos e Asininos, no Largo da República do Brasil, vistosamente ornamentado e ao longo da Avenida D. João IV. Durante a tarde, concertos musicais no largo da Feira e descantes populares. Chegada dos concorrentes do 3.º Rallye Automóvel a Guimarães com o patrocínio do Académico Futebol Clube, do Porto. Grande Festival Minhoto, com todas as características das festas regionais, com início às 22 horas no Largo da República do Brasil. Feéricas iluminações. Como pano de fundo, num deslumbrante cenário, o Templo dos Santos Passos, contornado com milhares de lâmpadas coloridas. E, mais além, a Montanha da Penha surgirá, em toda a sua grandeza, iluminada feéricamente. Dezenas de barracas e atracções populares, concertos pelas reputadas Bandas das Taipas e Vizela. À meia-noite, magnífica sessão de fogo de artifício, seguida duma maravilhosa sessão de fogo preso do exímio pirotécnico José Maria Fernandes, de Lanheles.

Domingo, dia 7, Provas de pericia do 3.º Rallye Automóvel a Guimarães. Às 11 horas, festividade Religiosa em honra de S. Gualter no templo dos Santos Passos. Durante a manhã, concertos por bandas de música nas Praças e Jardins da Cidade. Descantes populares. Às 12 horas, repiques dos sinos e salvas de morteiros. Às 18 horas, sumptuosa Procissão de S. Gualter, maravilhoso cortejo religioso com numeroso figurado, Ordens Religiosas e Clero e à qual presidirá Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. À noite, Deslumbrante Festival nas diversas Praças, Ruas

e Largos da Cidade. Feéricas iluminações de cem mil lâmpadas; concertos em vários locais da Cidade pelas Bandas das Taipas, Pevidém e Tomar. No Jardim Público, com artísticas decorações, às 22 horas, concerto pela Banda do Regimento de Infantaria 6, do Porto. Deslumbrantes sessões de fogo de artifício dos afamados pirotécnicos Libório Joaquim Fernandes, de Lanheles, e de fogo preso no Largo do Toural, por António J. Fernandes & Filhos, de Lanheles.

Segunda-feira, dia 8, Concertos por afamadas Bandas de música, em vários locais da Cidade. Grande Concurso Pecuario, organizado pelo Grémio da Lavoura, com distribuição de valiosos prémios, no Largo da República do Brasil, onde o Júri reunirá. Exibição folclórica por Ranchos Regionais. À noite, novo e deslumbrante festival nas ruas e praças da Cidade, abrilhantado pelas Bandas das Taipas, Vizela, Pevidém e Revelhe. Marcha Gualteriana, totalmente electrificada. Cortejo nunca igualado, verdadeiramente deslumbrante, com milhares de luzes, bonecos e animais movimentados, flores, etc., etc.. Maravilhoso conto de Fadas num cortejo de luz, cor, música e alegria! Verdadeiro encanto, riqueza de colorido, apoteose de sonho, onde se incorporam onze carros alegóricos de efeito surpreendente, assim como várias filarmónicas, grupos folclóricos, festas, Zés-P'reiras, etc.. Manifestação de arte única no País. Após a Marcha Gualteriana, à 1 hora da madrugada de terça-feira, remate das festas com uma sessão de fogo preso no Largo do Toural e um bouquet monumental dos afamados pirotécnicos António José Fernandes & Filhos, de Lanheles.

Zona de Protecção a vários monumentos de Guimarães

Por despacho do sr. Ministro da Educação Nacional, foi aprovada a modificação da planta primitiva da zona de protecção do Castelo e igreja de S. Miguel e Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães.

GAZETILHA

CARECAS

Em Lancashire um homem curioso Operou retumbante descoberta. Pois num momento se tornou famoso E meio-mundo pôs de ouvido alerta.

Uma droga de efeito salutar Boa até nessa idade da canície, Descobriu depois de devassar As causas intrincadas da calvície.

Quatro ou cinco carecas resolveram Experimentar o líquido. Os cabelos Muito vastos em dias lhes nasceram.

Se esse homem não está com brincadeira Muitos carecas pasmarem ao vê-los A exhibir uma nova cabeleira...

CHAN TUNG.

Obras do Palácio da Justiça

No penúltimo sábado, dia 23 do corrente, esteve em Guimarães o Arquitecto Luís Benavente a localizar a implantação do edifício do Palácio da Justiça, dando-se imediatamente início à obra da abertura dos caboucos com a presença do sr. Presidente da Câmara dr. Castro Ferreira e alguns dos vereadores.

Na agonia e morte do Burguês

Por EDUARDO D'ALMEIDA

De génio do mal no romantismo — o «pai tirano» para quem as «ideias novas» são pó de veneno e as letras moeda falsa, tendo em igual ou superior craveira às teologias as virtudes instituídas e consolidadas em cifras, o rival cínico, sensual e devasso, coruscando as jóias como lumes hipnóticos de sedução, ou o marido enganado mas criminoso do próprio adultério de que é vítima — «alcoz», o «brutamontes emplastrado e fétido» que nausea e contamina de inferioridade soez, etc., etc., e etc. —, ei-lo guindado ou reguindado em decomposição a génio do mal no politicismo e como tal conspurco, sendo primária cláusula na orgânica das seitas partidárias, com bem expressivo normando, lavrar a sentença da sua degradação. Eliminatória, como a que condenava a «morrer de morte natural» às mãos do carrasco. E proclamada no decurso do processo, antes do julgamento (o da história no futuro, a única forma imparcial da história do passado), se, como processo, pode considerar-se a feira da ladra balburlante dos ódios apostados na acusação, onde sobressai a grita volumosa dos artistas, discípulos de Hegel, que descobriam a Arte, em trilogia com a Religião e a Filosofia, na esfera do Espírito Absoluto, pois, à falta de «heróis», os únicos dignos do poema, passado que lhes foi o tempo, só o rancor «heróico» contra a burguesia dominadora. Camilo, no prefácio à segunda edição de *A Mulher Fatal*, diz-se já sequestrado, entre as brenhas da serra, da sociedade «onde ainda vivem e medram heroínas», que, então — 1879-1899 (período entre o qual essa reedição apareceu.) só apenas se fantasmavam na sua alucinação romântica de génio desgraçado; enquanto Bourget (*Études et Portraits*) notava precisamente como característica do romance de costumes, dos naturalistas e realistas, a necessária mediocridade dos heróis e o quotidiano dos entrecos. Dogma estado-de-espírito, ou atitude intelectual, definida por Thomas Mann: «autonomia patética do artista e do burguês». E' assim que se exprime, no romance Dr. Fausto, o narrador da vida de suposto músico célebre alemão. E também sintoma, pois Mann em sua obra se revela sério e probo historiador através a obra literária, compadecido em ironia suave, se não triste, da última burguesia, como homem burguês, à maneira antiga, até na orientação da cultura humanista e pelo sentimento compreensivo: a precoce emotividade feminina, já sexual, breudiana, da pequenita Lorchén, a filha do dr. Cornélius; o Tonio Kröger (em que se notou o sangue português das veias de Mann). Kröger, e como o desventurado Hölderlin, o poeta do romantismo puro, maculado ao contacto burguês, na ânsia de «celebrar as coisas sublimes» vive no antagonismo, em crise nostálgica da realidade externa com a realidade interna, o artista que se espiritualizou do burguês, o burguês que se interpenetra no artista, sempre insatisfeito e sempre irrealizado. A polaca chama-lhe «burguês extra-viado» exactamente por ele adorar a simplicidade, a serenidade do amor doméstico, o seu desejo de regressar ao ambiente da infância, de que fugiu e ao qual inconsoladamente jamais regressará. — E' o patético da autonomia, torturantemente dramática.

(Continua)

O Almoço de Homenagem ao sr. Leandro Martins Ribeiro

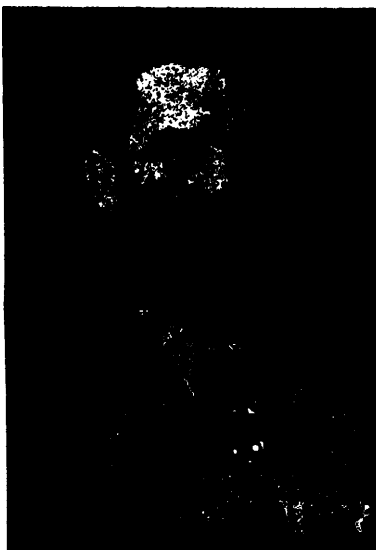
realiza-se hoje

E' hoje que, pelas 13 horas e no Restaurante Jordão, se realiza o anunciado Almoço de Homenagem e Despedida ao sr. Leandro Martins Ribeiro, actual Gerente do Banco Nacional Ultramarino, por motivo da sua breve retirada para a África, em missão oficial da mesma instituição bancária.

Podemos afirmar que aquela reunião dos Amigos e admiradores de Leandro Martins Ribeiro vai constituir uma merecida consagração às suas altas qualidades morais.

Continuamos a publicação da extensa lista das pessoas que se encontram inscritas:

Joaquim Ribeiro de Moura & Filhos, Casimiro Ribeiro, Ponte de Serves; Eduardo Ribeiro, Ponte de Serves; Fernando Cintra Penafort, João Ferreira das Neves & Filhos, Rodolfo Medon, Fafe; Fernando Leite, Fafe; M. C. Silva Lopes, Alvaro Alves Pinto, Taipas; Jacinto da Silva Guimarães, Alzira Bravo, Jorge António Sequeira Neves, Reinaldo Ribeiro, António Neves, José Maria Santos Fonseca, José Antunes de Figueiredo Júnior e esposa, Famalicão; dr. Gaspar Fernandes Reguengo de Queiroz, Ponte do Lima; Júlio Augusto Magalhães Vasconcelos, Armando Porfírio da Cunha, Abílio Gonçalves, Almôr Santana Pereira Vaz,



Leandro Martins Ribeiro

Padre Luís Gonzaga de S. Fonseca, Jaime Ribeiro da Costa Sampaio, João Passos Bastos, José Mendes Ribeiro Júnior, dr. José da Conceição Gonçalves, António Mendes Serrano, Manuel Alves Machado, Abílio Martins, Raúl Adelino Peixoto Guimarães, João Teixeira de Freitas, Joaquim de Sousa Oliveira, Altino da Cunha Guimarães, António Carvalho Jacinto, António Joaquim Ribeiro da Silva Xavier, Eduardo Joaquim José Pereira de Lima, Bráulio Teixeira Carneiro, Fernando Setas, Fernando António Pereira Fernandes, Joaquim da Silva Guimarães, João Baptista Sampaio, Taipas; Francisco Perei-

Carta a uma Senhora

Minha Senhora:

Terminada a Conferência de Genebra, onde os Quatro Grandes procuraram desfazer gigantescas e ameaçadoras nuvens de destruição, de luto e de dor, abriram-se no manto das trevas da humanidade clareiras de luz e de esperança em melhores dias, transformando-se assim o cenário da intransigência em caminho aberto para um próximo entendimento entre os povos, que desde há tanto tempo vivem em permanentes contendas e desavenças.

Por tanto, minha Senhora, novos horizontes se abrem como mensageiros da bendita paz e bendita felicidade que a humanidade anseia, quebrando-se os elos das algemas que martirizam o coração e alma dos inimigos da guerra e fazendo calar o eco dos canhões e de outros engenhos de morte que o cérebro humano tem inventado.

Oxalá que assim aconteça para que o mundo, transformado em vasto cemitério de vítimas inocentes, passe a ser o que desejamos todos os homens de boa vontade, isto é, que as cores tristes e amarguradas do cenário que o mesmo tem apresentado sejam substituídas pelas cores garridas e alegres da bonança e da felicidade.

A guerra, flagelo confrangedor de labaredas de sangue e de sofrimento, não é mais do que um horrível episódio da falta de melhor e de mais perfeita compreensão humana, visto que todos os problemas de interesses comuns, qualquer que seja a natureza dos mesmos, poderão ser solucionados sem o recurso a esse sinistro cataclismo. Em princípio, foi esse o resultado da Conferência de Genebra, conforme o afirmaram os representantes das Quatro Grandes Potências que lá se reuniram para talhar o destino dos povos, procurando extinguir o incêndio cujas chamas tudo poderiam devorar.

Como V. Ex.^a vê, a incerteza do futuro também é susceptível de desaparecer, desde que em vez de meios violentos sejam empregados meios suaves e ainda desde que a intransigência se torne maleável por meio de pacíficos entendimentos, sempre que entre os povos surjam divergências no campo ideológico ou no domínio territorial. Assim o espera o mundo civilizado e consciente dos seus deveres e das suas responsabilidades para que todos possam amar-se uns aos outros sem se afastarem, por fraqueza ou por cobardia, do único caminho que devem trilhar — o da solidariedade humana!

E por hoje, minha Senhora, por aqui me fico.

De V. Ex.^a
cd.^o ven.^o e obg.^o
X.

Vida Rotária

Por virtude do falecimento da mãe do nosso director sr. Antonino Dias Pinto de Castro, ficou transferida para o dia 3 de Agosto, a habitual reunião do Rotary Clube de Guimarães, que deveria ter-se realizado em 27 deste mês.

Aquela reunião será dedicada ao prestimoso rotário sr. Leandro Martins Ribeiro, por motivo da sua retirada de Guimarães.

ra Silva Quintas, António Urgezes Santos Simões, Manuel Cardoso do Vale, Apriço da Cunha Guimarães, Comendador Alberto Pimenta Machado, José Alberto Pimenta Machado, Benjamin Almeida Ferreira, Pevidem; Manuel Paulino Ferreira Leite, António Alves da Silva, dr. Mário Dias Pinto de Castro, João da Silva Monteiro, Manuel F. Carneiro, João Teixeira, Antero Henriques da Silva, Alberto Campos da Silva Costa, Domingos Mendes Fernandes, Manuel Vaz da Costa Marques, Fernando Ramos, Domingos Alves Carvalho, António Silva Xavier, Paulino de Magalhães, Abel Machado Faria, Manuel Gonçalves, João Salgado da Cunha, Amândio de Oliveira, Feliciano de Oliveira, Manuel Faria, Salustiano Abreu Lopes, Empresa de Malhas, Lid.^a, Amadeu da Costa Carvalho, Alberto José Fernandes, José Maria Nunes e esposa, Sr.^a de Aníbal Dias Pereira, António Saavedra, António Monteiro Correia esposa, Felgueiras; José Filipe Pereira de Quinta e Costa, Fernando Lage Jordão, Raúl Rocha, António Lopes, António da Costa Pacheco, Manuel de Sousa Oliveira, S. Martinho do Campo; Manuel João de Freitas Ribeiro Faria, Vizela; Armando Fernandes, Taboadelo; António Fernandes, Filhos & C.^a; Alberto Gomes Alves, dr. Alberto Fernandes Carreira, Fernando Almeida & C.^a, Albino Leite da Silva, dr. Mariano da Rocha Felgueiras, Mário Dias, Moreira de Cónegos; Amadeu Esteves & Irmão e Augusto Joaquim da Silva Guimarães.

Concluiremos no próximo número a publicação dos nomes das pessoas que deram imediata adesão à ideia desta homenagem.

Em honra de S. Cristóvão, Patrono dos motoristas,

realizaram-se na Penha, nos dias 23 e 24, grandiosos festejos

Soares; Secretário, José Novais; Tesoureiro, João Magalhães (Fihlo). Auxiliares, José Maria Gonçalves, Abílio de Freitas Correia, Eduardo Nuno Rebelo, José Mendes E. Guimarães, João Amâncio, Alberto F. da Costa e Guilherme Fernandes Abreu. Membros honorários: João Ferreira das Neves, Bernardo Barreira, Abílio M. Gonçalves e Elísio de Castro.

— Por lembrança do sr. P.^o Gaspar Nunes, na altura do jantar guardou-se um minuto de silêncio a memória do motorista José Duarte.

— Foram lidas cartas de saudações de diversas entidades que não puderam assistir ao jantar de confraternização, entre as quais uma do Automóvel Club de Portugal.

— Tomou parte nas festas, o Rancho do Douro Litoral, que exibiu, com geral agrado e perante grande multidão, no dia 24, diversos números de dança e cantares regionais, sendo muito aplaudido.

O sr. Eduardo Rebelo, em nome da Comissão das festas, colocou na bandeira do famoso grupo folclórico, uma linda fita de seda, com uma saudação.

— De tarde houve concerto na alameda pela Banda dos B. V. de Vizela, tendo a estância da Penha sido visitada por numerosas excursões.

— Também se realizou um torneio de tiro aos pratos, integrado no programa das festas.

CAMPANHA NACIONAL de Educação de Adultos

Foi recentemente nomeado para o cargo de Delegado da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Chefe das Missões Culturais do Distrito de Braga, o prof. José Ferraz Teles Meneses, que exercia o professorado em S. Jorge de Selho.

Depois de ter já visitado os Cursos de Educação de Adultos em vários concelhos, onde levou a efeito também sessões de cinema educativo, encontra-se presente, mostrando-se satisfeito com o entusiasmo verificado entre os alunos que frequentam os referidos cursos. Sabemos que foram realizadas sessões em Ronfe, na firma Barbosa & Melo, na Fábrica Têxtil da Cuca, Polvoreira e outras em que o Delegado da Campanha dirigiu a palavra aos presentes os incitou a cumprirem os seus deveres escolares para se valorizarem a si próprios e à Família Portuguesa a que pertencem.

Câmara Municipal

SESSÃO DE 27-VII-55

Sob a presidência do sr. dr. José Maria de Castro Ferreira, a Câmara tomou as seguintes deliberações:

O sr. Presidente comunicou à Câmara que a Comissão Distrital de Braga participou que tinha sido nomeado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Guimarães, o sr. Eng. Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral. E acrescentou que se trata de uma pessoa que muito tem pugnado pela sua e nossa terra, pelo que se congratula com o facto e propõe que se felicite aquele vimaranense ilustre, o que a Câmara aprovou.

— Que o pessoal de jardinagem durante o tempo de serviço use um fato de trabalho apropriado, que será indicado pelo Ex.^{mo} Vereador do Pelouro.

— Tomar conhecimento dum cartão de Sua Ex.^a o Sr. Presidente do Concelho, agradecendo a oferta do álbum de fotografias relativo à visita a Guimarães do Presidente Café Filho.

— Conceder um subsídio de 4.000\$ para pagamento das obras feitas pela Junta de Freguesia de Creixomil, na instalação dos seus serviços numa sala cedida gratuitamente pela direcção do Sindicato N. dos Operários da I. de Cutelarias.

— Mandar orçamentar a electrificação do edifício escolar da freguesia de S. Lourenço de Sande, pertença do Estado.

— Conceder um subsídio para a reparação do fontenário do lugar da Ponte, da freguesia de Santa Maria de Airão.

— Que o vereador do Pelouro respectivo estude a melhor maneira de proceder à iluminação pública da rua Cap. Alfredo Guimarães.

— Concordar com a Repartição de Obras em pagar ao Eng. Sr. Alfredo de Almeida Lopes Tavares os seus honorários, fixados em

A Nacionalização das Empresas de Navegação Aérea Brasileiras

A situação das empresas de navegação aérea do Brasil está a atrair as atenções das entidades responsáveis daquele país, ao discutir-se a questão das subvenções do Governo federal. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito e uma Comissão do Ministério da Aeronáutica, esta assessora daquela, equacionaram o problema e ultimam entretanto um relatório em que se adivinha pareceres acerca da aplicação dos auxílios às linhas aéreas internacionais brasileiras.

Conhecem-se já as conclusões a que chegou a Comissão do Ministério da Aeronáutica, conclusões que devem influir nos referidos pareceres. Nelas se afirma ter-se reconhecido a necessidade da nacionalização do capital das empresas de navegação aérea, «ante a concessão de vultosas subvenções» que lhes têm sido dadas e a sua prevista prorrogação. Estas subvenções que, nas linhas já reguladas por contratos, vão além de 150 milhões de cruzeiros, devem aproximar-se dos 300 milhões logo que se incorporem no regime de auxílio, como é recomendado pela Comissão, algumas novas linhas.

O significado da concessão de tão altos subsídios, num momento em que o país atravessa sérias dificuldades financeiras e económicas, foi posto em relevo pelo conhecido deputado Carlos Lacerda. Mas os partidários das subvenções aumentam com a apresentação das estatísticas do mercado de fretes em que operam as linhas aéreas internacionais brasileiras e com o facto de a aviação comercial ser a única actividade do Brasil em condições de entrar em confronto com empreendimentos congêneres de outros países. Não acontece o mesmo — declaram — com os transportes ferroviários ou rodoviários, nem com as instalações portuárias, nem com a produção de energia eléctrica, nem com outras actividades.

E recordam que só em fretes marítimos se escoam anualmente duzentos milhões de dólares e que nem o café, a principal fonte brasileira de moedas fortes, pode ser enviado para o exterior sem uma apreciável sangria de divisas.

Fica assim expressa a maneira de ver dos meios responsáveis brasileiros a qual acompanha o orgulho do país ao verificar a eficiência e a projecção da sua aeronáutica comercial. O Brasil ocupa o 5.^o lugar, no quadro das aeronáuticas mundiais, quanto às actividades estritamente internas e o 11.^o lugar quanto ao tráfico total. E esta é a posição que o Brasil deseja conservar e melhorar.

Lógico se apresenta, por tudo, o desenvolvimento da ideia da nacionalização da aviação comercial, a iniciar-se com a nacionalização do capital das empresas que a exploram, em especial da Panair, que, como se sabe, apareceu como filial da «Pan American Airways». Considera-se dispensável o capital estrangeiro existente nas empresas brasileiras e computa-se em 20% o limite julgado tolerável para ele: «se 48% do capital estão em mãos de estrangeiros, se 19,5% pertencem a apenas 13 acionistas brasileiros e os restantes 32,5% se acham disseminados entre cerca de 1400 acionistas, o limite de 20%

3.500\$00, pela elaboração do projecto do abastecimento de água ao Matadouro e Mercado da vila de Vizela, lamentando no entanto que o dito Eng. sr. Lopes Tavares não tenha cumprido o contrato verbal estabelecido pelo sr. Vice-presidente.

— Conceder que seja elevada no corrente ano com mais 4.000\$00 a verba destinada a fazer face aos encargos com a deslocação a esta cidade, para julgamento, dos Juizes e funcionários do Tribunal do Trabalho.

— Tomar conhecimento dos telegramas de S. Ex.^{as} os Srs. Ministros da Presidência e das Corporações e Previdência Social, agradecendo os cumprimentos que lhes foram dirigidos e desejando as maiores prosperidades a este Município.

— Adjudicar a Domingos Fernandes, por 4.200\$00, a obra de construção dum muro de suporte à E. M. do lugar do Outeiro de Punho, da freguesia de Castelões.

— Atender em parte os arrendatários das novas lojas do Mercado para venda de carne de suíno e caprino, fixando a renda em 200\$00 e não em 250\$00 como era primitivamente.

— Conceder diversas licenças para obras.

— Autorizar pagamentos na totalidade de 70.541\$70 (entre os quais impressos para o recenseamento eleitoral 2.509\$10; emolumentos devidos ao Tribunal de contas 11.187\$00; 6 carrinhos de limpeza 12.000\$00; terraplanagem dos terrenos para a implantação da escola do Plano dos Centenários da freguesia de Vermil 3.000\$00; A^a Comissão das Construções Prisionais — Participação para a construção da Cadeia Comarcá desta cidade — 9.^a prestação, 2.159\$40; etc.).

FESTAS DA CIDADE

Com o pedido de publicação fomos enviados o seguinte

COMUNICADO

A Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Guimarães e a Comissão das Festas da Cidade e Concelho de Guimarães, de acordo com a Ex.^{ma} Câmara Municipal, vem comunicar aos Vimaranenses e a todos que tencionam honrar-nos com a sua visita nos dias das nossas Festas que, não obstante todos os esforços e diligências que se efectuaram para que fosse possível realizar-se a corrida de toiros anunciada para o próximo dia 8 de Agosto, se não poderá efectivar este número do nosso programa em virtude da Praça de Toiros não oferecer as indispensáveis condições de segurança, como foi verificado pela Inspeção Geral dos Espectáculos e pela competente Repartição Camarária e consta dos relatórios elaborados por essas inspecções e vistorias.

Guimarães, 29 de Julho de 1955.

O Presidente,

António Emilio da Costa Ribeiro.

EXAME

Com uma honrosa classificação, concluiu o 1.^o ano da Universidade de Coimbra, a menina Maria da Graça, filha do nosso bom amigo sr. António José da Costa.

De Covas

Novo rumo de três menores

Desde o passado dia 11 que se encontra internado nas «Officinas de S. José» o terceiro dos filhos que juntamente com o demente António da Silva Coelho, viúvo de 45 anos, viviam miseravelmente num autêntico curral, no lugar do Conelo, freguesia de Nespereira — caso a que largamente nos referimos nestas colunas e que causou profunda comção em todos que dele tiveram conhecimento.

Os nomes que se seguem são dos primeiros beneméritos que tomaram conta dos outros dois irmãos: o sr. Carlos Alberto Cardoso e sua esposa a sr.^a D. Maria das Dores G. Cardoso, do lugar de Codeceira, desta cidade, e a sr.^a D. Engrácia Alves Salazar, de Ferreiros, Ronfe, consoante noticiámos com os louvores merecidos. O internamento deste último filho deve-se ao esforço do rev. José Borges, pároco daquela freguesia e à generosidade da Direcção daquela benemérita instituição que, ao ter conhecimento da infelicidade daqueles inocentes, o recolheu — atitude que só merece louvores. Enfim, o alarme saiu na devida oportunidade. Para terminar só temos a dizer que continuamos a aguardar o internamento do demente que precisa de tratamento. E mais nada — por agora.

E, assim, mais uma vez a todos os que de qualquer maneira se interessaram por este triste caso e em especial aos beneméritos acima mencionados, os nossos agradecimentos e do «Notícias de Guimarães».

A propósito do caso acima citado, referiu-se nas suas colunas o colega local deste jornal «O Conquistador».

Ao seu Director e ao ilustre colaborador B., agradecemos as referências.

Ainda o combóio recreio aos domingos para Vizela

Conforme noticiámos, começou a circular o combóio recreio dos domingos.

E' um serviço utilíssimo pelo qual a C. P. merece louvor, visto que denota desejo de bem servir o público. Apesar de ser um pouco tarde registou enorme afluência de passageiros e levava grande quantidade de pe. O dancing e o pitoresco parque registaram um movimento desusado. Alguns passageiros pedem-nos que chamemos a atenção da C. P. para o facto de não terem meio de transporte para o regresso antes das 19.45. Presentemente, o único de que dispõem é o comboio que parte de Vizela às 20.11. Esta circunstância, porém, seria de somenos se não se verificasse o facto de o mesmo vir quase sempre aos domingos com bastante atraso. Para remediar o mal bastaria pôr em circulação uma automotora que chegasse a Guimarães cerca das 20 horas.

Não poderiam, também, pôr o combóio recreio a partir antes das 15 horas e aumentar o número de carruagens quando as crescentes necessidades do tráfico o reclamam? — C.

Para as suas excursões

VINHO VERDE EM GARRAFOES

Depósito: 371

R. D. João I, 42-44

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 2, a sr.^a D. Rosa Emilia de Freitas Oliveira Cosme, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel de Oliveira Cosme; no dia 3, os nossos bons amigos srs. dr. Fernando Pizarro de Almeida, Carlos Pinto Leite e Mário Gomes Alves e a sr.^a D. Maria de S. José Pinheiro de Abreu Henriques de Azevedo; no dia 4, os nossos bons amigos srs. Domingos Alves Ferreira e Alberto Teixeira Carneiro; no dia 5, mademoiselle Maria Fernanda Faria Martins e os nossos bons amigos srs. Eng.^o Fernando Flores de Matos Chaves e Francisco Dias Pinto de Castro; no dia 6, o sr. Francisco Soares, a sr.^a D. Maria da Conceição da Silva e a menina Maria José Ribeiro Jordão; no dia 7, os nossos bons amigos srs. Manuel Alves Machado e Sebastião Mendes.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

CASAMENTO

No Porto, realizou-se há dias, o casamento da sr.^a D. Maria Helena Brandão Coelho de Sousa, com o sr. Alberto Pimenta Machado.

Serviram de padrinhos da noiva, o sr. Júlio Barbot Costa e sua esposa a sr.^a D. Maria Luísa Lanza Barbot Costa, e do noivo, seus pais, o sr. António Pimenta e a sr.^a D. Zaira David Pimenta. Seguiram para o Norte em viagem de núpcias, e em breve partem para África, onde vão fixar residência.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

Nascimento no Brasil

No dia 4 de Julho e no Rio de Janeiro, na Maternidade Carmela Dutra, deu à luz o seu segundo filho, uma menina a quem foi dado o nome de Maria Jesus, a esposa do nosso prezado amigo sr. Rodrigo de Freitas Mendes.

Sabemos que passam bem mãe e filha.

Felicitemos aquele nosso amigo.

Partidas e chegadas

Com sua esposa partiu com pequena demora para o Funchal o nosso prezado amigo sr. Inácio Ferreira da Costa.

Com sua esposa partiu para França o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

Encontra-se a veranejar na Póvoa de Varzim com sua esposa o nosso prezado amigo sr. José Maria Félix Pereira.

Regressou de Caldelas o nosso prezado amigo sr. António Urgez dos Santos Simões.

Estiveram nesta cidade, onde vieram assistir à missa do 7.º dia por alma da saudosa mãe do nosso director, os nossos prezados amigos srs. Rev. dr. Francisco Melo, de S. Pedro da Raimonda, e Domingos Ribeiro, de Braga.

Com sua família encontra-se a veranejar na Figueira da Foz o nosso prezado amigo sr. Coronel Mário Cardoso.

Com sua família partiu do Porto para a Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Manuel Duarte Monteiro.

Com sua esposa encontra-se nas suas propriedades em Gouveia o nosso querido amigo a distinto Magistrado sr. Desembargador António Carneiro.

A uso de águas tem estado no Gerez o nosso ilustre amigo sr. Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

Com suas famílias encontram-

se a veranejar em Fão os nossos bons amigos srs. António Jordão e Camilo de Cintra Penafort.

— Tem estado em Lisboa os nossos prezados amigos srs. Gualdino Pereira e Bráulio Teixeira Carneiro.

— Com sua esposa tem estado no Peso (Melgaço) o nosso prezado amigo sr. Capitão Manuel de Jesus Rebelo da Cruz.

— Com sua família partiu para Ancora o nosso prezado amigo sr. Manuel Paulino Ferreira Leite.

— Com sua família encontra-se a veranejar em Espinho o nosso prezado amigo sr. António d'Assunção Neves.

— De Melgaço regressou à sua casa da Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

— Com sua família encontra-se a veranejar na Praia d'Ápulia o nosso prezado colaborador e amigo sr. Eng.^o Helder Rocha.

— Regressou há dias de Lisboa o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. dr. José Pinto Rodrigues.

— Cumprimos nesta cidade o nosso bom amigo sr. Avelino Gomes da Costa, de Lisboa.

— Com sua esposa regressou da Póvoa de Varzim o nosso bom amigo sr. José Abílio Gouveia.

— Da Figueira da Foz regressou a Gouveia, com sua família, o nosso prezado amigo sr. Abílio José Neves.

— Está entre nós o nosso prezado amigo sr. António Ferreira Gomes, de Lisboa.

— Esteve entre nós o nosso querido amigo sr. dr. António Paill, do Porto.

— De Caldelas regressaram às suas terras o nosso prezado amigo sr. João Bolais Mónica, construtor naval, da Gafanha da Nazaré, e mademoiselle Maria Teles de Melo, de Ançã.

— Encontram-se nas terras de Caldelas os nossos prezados amigos srs. Adriano José Alves, de Nova Lisboa, Angola, e Agostinho da Silva Areias, industrial em Covas.

— Regressou dos Açores o nosso prezado amigo sr. Hercúlo José Fernandes.

— Com sua família regressou da Póvoa de Varzim a Vilarinho, o nosso prezado amigo sr. Armando Moreira Gomes.

— Com suas famílias partiram para a Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos srs. Tenente Ernesto Moreira dos Santos, António de Sousa Oliveira, de Vizela, e José Leite Mendes, de Terras do Bouro.

Doentes

Tem passado bastante incomodado o nosso prezado amigo sr. Capitão Duarte Fraga.

— Continua doente o ilustrado sacerdote rev. P.^o António Teixeira de Carvalho.

Esteve hospitalizado no Hospital da Misericórdia o nosso prezado amigo sr. António Antunes, conceituado industrial, que ali foi sujeito a uma operação.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

Vida Católica

Solenidade em honra de S. Gualter, padroeiro da cidade

A exemplo dos anos anteriores e no templo dos Santos Passos, onde se venera a Veneranda Imagem, realiza-se no próximo domingo, com todo o esplendor litúrgico, a festividade em honra de S. Gualter, com o seguinte programa:

Às 11 horas, Missa Solene, a grande instrumental, e sermão, ao evangelho, pelo talentoso orador franciscano Rev. P.^o Hermínio Mendonça Teixeira.

À tarde, pelas 18 horas, Majestosa Procissão de S. Gualter, com riquíssimo figurado e em que tomam parte diversas Irmandades e Confrarias, uma representação da Ordem Franciscana, os Monges Beneditinos de Singeverga, Clero, Seminários, etc.

Sob o pálio presidirá ao imponente préstito religioso o Rev.^{mo}

Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Arcebispo-Bispo de Aveiro.

As autoridades locais e pessoas de representação tomam parte, também, na Procissão que percorrerá o seguinte itinerário: Largo da República do Brasil, Av. dr. Alberto Sampaio, Rua Serpa Pinto, Largo Martins Sarmento, Avenida Eng. Duarte Pacheco, Rua de Santo António, Toural, Largo 28 de Maio, Rua de S. Dâmaso, recolhendo seguidamente ao mesmo templo.

A Mesa da Irmandade, dignamente presidida pelo sr. António José Pereira Rodrigues, não se tem poupado a esforços para que as solenidades atinjam todo o brilhantismo.

Irmandade de N. S.ª da Oliveira

Esta Irmandade dirigiu o seguinte apelo aos Vimaraneses:

Ex.^{mo} Senhor

De tempos imemoriais, a data de 15 de Agosto é dia de grande regosio e gala para a Santa Igreja Católica, porque Ela a dedica a celebrar a Gloriosa Assunção de Nossa Senhora, agora com manifesto júbilo da Cristandade, tornada dogma infalível pela voz do Vigário de Cristo na Terra.

Para nós, Vimaraneses, esta data tem duplo significado, já por nos lembrar mais uma vez e sempre, a Virgem-Mãe na sublime dualidade, já por comemorar a beleza histórica de Portugal Cristão, nos feitos de Aljubarrota, com o Beato Nuno Álvares e D. João I.

Para nós, a Divina Padroeira será sempre a Senhora das Vitórias.

Em perfeita fidelidade à Tradição, vai, mais uma vez, a Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, Velha Corporação Religiosa, realizar a festa da sua Divina Senhora, imprimindo-lhe o maior brilho possível.

A nossa Velha Irmandade, embora rica de títulos de nobreza, dispõe de minguados recursos e, por isso, tem, como sempre, de recorrer ao auxílio e boa vontade dos católicos, baírristas e devotos da Excelência Padroeira e fá-lo, certa de que os seus corações se abrirão como os da Padroeira, às petições da Alma Crente.

A Mesa é composta pelos srs. Torcato Mendes Simões, João Xavier de Carvalho, António de Magalhães, Mário Gomes Alves, Padre Manuel de Oliveira, Abílio Fernandes e José Neves Correia Gomes.

Venerável O. T. de S. Domingos

Na próxima quinta-feira, dia 4, realiza-se no templo desta Venerável Ordem Terceira, a festa em honra do seu padroeiro S. Domingos, com missa cantada pelas 9,30 horas, a voz e harmónio, estando a Imagem durante o dia à veneração dos fiéis.

Nossa Senhora das Neves

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, erecta na sua capela privativa de S. Miguel o Anjo, na Rua da Rainha D. Maria II, manda celebrar na próxima sexta-feira, dia 5 de Agosto, pelas 8,30 horas, uma Missa em honra de Nossa Senhora das Neves, cuja Imagem ali se venera num dos seus altares.

Diversas Notícias

Concerto pela Banda de Famlacão

No passado domingo, a Nova Banda de Famlacão, realizou nesta cidade, no coreto do Jardim Público, o anunciado Concerto, sob a regência do Prof. Joaquim José Vieira, em homenagem à cidade de Guimarães. No local juntou-se bastante público que aplaudiu o apreciado conjunto artístico, tendo o sr. Presidente da Câmara cumprimentado o Maestro.

SOFRE DOS CALOS?

Não perca tempo e dinheiro com deslocções a outras terras para os tratar!

Trate-os em Guimarães, no Largo Condessa do Juncal, 27-1.º. Telefone 40471. 307

Falec. e Sufrágios

Sufrágios por alma da senhora D. Maria Joaquina Pinto Dias de Castro — Condolências

A família da saudosa senhora D. Maria Joaquina Pinto Dias de Castro continua a receber de vários pontos do País e do estrangeiro, muitas e expressivas manifestações de pesar pelo seu desaparecimento. Também na nossa redacção e durante a semana finda, se receberam muitos telegramas e cartões de condolências.

Por altura do seu falecimento e na passagem do 7.º dia do triste acontecimento foram rezadas, mandadas celebrar pela família, por pessoas amigas e pela Irmandade de Nossa Senhora da Guia, Missas de sufrágio no templo da Misericórdia, na capelinha de N. S.ª da Guia e na

igreja paroquial de Caldelas (Taipa), registando aqueles piedosos actos a assistência de muitas pessoas tanto desta cidade como de fora, entre as quais bastantes senhoras, instituições de assistência, etc..

Avelino Faria Guimarães

Confortado com todos os sacramentos e contando 78 anos de idade, finou-se, na sua residência na Avenida Combatentes da Grande Guerra, após cruciantes e prolongados sofrimentos, o conceituado comerciante local sr. Avelino Faria Guimarães, sócio da firma Faria & Fernandes, desta cidade.

O extinto, que era dotado de excelentes qualidades de carácter, deixa viúva a sr.^a D. Antónia dos Anjos da Costa Faria, e era pai do sr. António José da Costa Faria, casado com a sr.^a D. Maria Oliveira da Fonseca e Silva Faria, e da sr.^a D. Emilia Mercês da Costa Faria, e irmão da sr.^a D. Virgínia da Piedade Faria.

O seu funeral, que esteve largamente concorrido, efectuou-se na quarta-feira, do templo da Misericórdia, onde, perante numerosa assistência, foram celebrados os resposos fúnebres, para o cemitério Municipal, tendo-se incorporado no préstito muitas dezenas de automóveis conduzindo pessoas das relações do finado e de sua família, à qual «Notícias de Guimarães» apresenta sentidas condolências.

D. Maria de Oliveira Freitas Guerreiro

Após cruciantes sofrimentos faleceu, na sua residência à rua de S. Dâmaso e contando 75 anos de idade, a sr.^a D. Maria de Oliveira Freitas Guerreiro, esposa do sr. Capitão António Guerreiro e mãe da sr.^a D. Judite Guerreiro e do sr. dr. Emídio Guerreiro, tendo-se efectuado o seu funeral, que esteve muito concorrido, na 5.ª-feira, do templo da Misericórdia para o cemitério Municipal.

A família dorida apresentamos condolências.

João de Almeida Bravo

Na sua residência, à rua Trindade Coelho, faleceu, contando 85 anos de idade, o sr. João de Almeida Bravo, antigo ajudante de Solicitador, casado com a sr.^a D. Delfina Mendes Bravo, pai das srs.^{as} D. Palmira, D. Ana e D. Ludovina Mendes Bravo e do sr. Alberto Mendes Bravo, e sogro das srs.^{as} D. Olívia de Jesus Arade e D. Maria Cândida Rodrigues e do sr. António Guise.

O seu funeral, que esteve bastante concorrido, efectuou-se na 5.ª-feira de manhã, do templo paroquial de S. Sebastião para o cemitério Municipal.

Apresentamos sentidas condolências a toda a família dorida.

Manuel Fernandes de Oliveira e Castro

A família do saudoso extinto cumpre o grato dever de agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e tomaram parte no seu funeral, assim como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia que foi rezada por sua alma, a todas testemunhando, publicamente, o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 308

O Provedor,

António José Pereira Rodrigues.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto cumpre o grato dever de agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e tomaram parte no seu funeral, assim como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia que foi rezada por sua alma, a todas testemunhando, publicamente, o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 307

A FAMÍLIA.

Peregrinação pelo Termo de Guimarães

"A história do povo é a história das instituições municipais"

Gama Barros.

A' Ex.^{ma} Câmara Municipal

Of. EDUARDO DE ALMEIDA.

91) III

ali seu «chegador», ou cobrador de rendas e direitos senhoriais. E, nas de 1308, dá-se aquele Dom João Rodrigues, de S. Salvador de Briteiros, como trazendo ao redor de Briteiros quatro ou cinco freguesias como de sua honra, às quais mandava o seu chegado, não entrando nelas, por a tal se opor, nem o Mordomo nem o Porteiro — do Rei, é claro.

Herculano, ao tratar da conjuração do clero e parte da nobreza contra a política de D. Sancho II, dá como um dos mais ardentes partidários dela a Rodrigo ou Rui Gomes de Briteiros, «simples infanção casado com uma filha de João Peres da Maia, a qual obtivera por meio do rapto.» E, em nota, observa que «dos documentos citados na Mon. Lusit.,



A começar o dia de trabalho ou depois das refeições, o bom café é a bebida ideal. O bom café da «Brasileira», há mais de meio século, é o preferido de todos os conhecedores.



TELES & CIA, LDA.
RUA DE S. DA BANDAIRA, 61-91- PORTO

ENVIA-SE PARA TODA A PARTE

INTEGRADO no programa religioso das Festas Gualterianas, e segundo o costume dos anos anteriores, promove a Veneranda Irmandade de S. Gualter a sua rica procissão, no próximo dia 7 de Agosto, pelas 18 horas.

Accedendo ao convite feito à Nossa Irmandade, peço a incorporação no referido cortejo do maior número de irmãos, para maior brilho e esplendor das nossas Tradições e Gloriosas Gualterianas e homenagem de fé ao seu Santo Patrono.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 308

O Provedor,

António José Pereira Rodrigues.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto cumpre o grato dever de agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e tomaram parte no seu funeral, assim como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia que foi rezada por sua alma, a todas testemunhando, publicamente, o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 307

A FAMÍLIA.

INTEGRADO no programa religioso das Festas Gualterianas, e segundo o costume dos anos anteriores, promove a Veneranda Irmandade de S. Gualter a sua rica procissão, no próximo dia 7 de Agosto, pelas 18 horas.

Accedendo ao convite feito à Nossa Irmandade, peço a incorporação no referido cortejo do maior número de irmãos, para maior brilho e esplendor das nossas Tradições e Gloriosas Gualterianas e homenagem de fé ao seu Santo Patrono.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 308

O Provedor,

António José Pereira Rodrigues.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto cumpre o grato dever de agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e tomaram parte no seu funeral, assim como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia que foi rezada por sua alma, a todas testemunhando, publicamente, o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 307

A FAMÍLIA.

INTEGRADO no programa religioso das Festas Gualterianas, e segundo o costume dos anos anteriores, promove a Veneranda Irmandade de S. Gualter a sua rica procissão, no próximo dia 7 de Agosto, pelas 18 horas.

Accedendo ao convite feito à Nossa Irmandade, peço a incorporação no referido cortejo do maior número de irmãos, para maior brilho e esplendor das nossas Tradições e Gloriosas Gualterianas e homenagem de fé ao seu Santo Patrono.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 308

O Provedor,

António José Pereira Rodrigues.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto cumpre o grato dever de agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e tomaram parte no seu funeral, assim como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia que foi rezada por sua alma, a todas testemunhando, publicamente, o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 307

A FAMÍLIA.

INTEGRADO no programa religioso das Festas Gualterianas, e segundo o costume dos anos anteriores, promove a Veneranda Irmandade de S. Gualter a sua rica procissão, no próximo dia 7 de Agosto, pelas 18 horas.

Accedendo ao convite feito à Nossa Irmandade, peço a incorporação no referido cortejo do maior número de irmãos, para maior brilho e esplendor das nossas Tradições e Gloriosas Gualterianas e homenagem de fé ao seu Santo Patrono.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 308

O Provedor,

António José Pereira Rodrigues.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto cumpre o grato dever de agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e tomaram parte no seu funeral, assim como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia que foi rezada por sua alma, a todas testemunhando, publicamente, o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 307

A FAMÍLIA.

INTEGRADO no programa religioso das Festas Gualterianas, e segundo o costume dos anos anteriores, promove a Veneranda Irmandade de S. Gualter a sua rica procissão, no próximo dia 7 de Agosto, pelas 18 horas.

Accedendo ao convite feito à Nossa Irmandade, peço a incorporação no referido cortejo do maior número de irmãos, para maior brilho e esplendor das nossas Tradições e Gloriosas Gualterianas e homenagem de fé ao seu Santo Patrono.

Guimarães, 28 de Julho de 1955. 308

O Provedor,

António José Pereira Rodrigues.

hérnia

O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

VINDE FAZER UM ENSAIO, FICAREIS MARAVILHADOS.

GUIMARÃES—Farmácia Hórus—Largo do Toural, DIA 6 DE AGOSTO. 370

Vinho puro e natural VERDE CARVALHAL

Depósito: R. D. João I, 42-44

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Ofertas e Procura

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Ótimo terreno para construção no Pevidém. Vende-se em talhões de diversas superfícies.

Falar a Armando Martins, Rua da Rainha, 132. 221

Aluga-se Loja grande na Rua da Caldeira n.º 35. Falar na mesma Rua n.º 29. 328

Admissão ao Magistério Primário

Curso com início até fim do corrente mês, dirigido por 2 professores com longa prática.

Preços módicos. Nesta redacção se informa. 270

Aluga-se O rés do chão do prédio n.º 64-A na rua da Caldeira, com salão nas traseiras do mesmo que se pode destinar a armazém ou indústria. Para tratar, Fábrica Xávi, rua Gil Vicente. 344

Vende-se Em S. João de Ponte, junto à Fábrica de Fiação e Tecidos de Guimarães, edifício de Padaria em laboração, com maquinismos e utensílios, mais 2 edifícios para habitação, com terreno e vides, junto e unido. Falar com o próprio dono Joaquim Ferreira de Campos, Brito — Guimarães. Telef. 4572. 308

Vende-se Quinta, casas de habitação, 2 campos anexos, com muita fruta, vinho, água e brávo, em Azurém. Mais 4 prédios. Informa telefone 40118 — Guimarães. 329

Vende-se Máquina «Singer» — Bobine Central, em bom estado. Ótimo preço. Ver e tratar, Rua de Paio Galvão n.º 50 — Guimarães. 383

Afinador de Pianos

António J. Ferreira, Rua Dias da Silva, n.º 7 (Bairro da Misericórdia) — Braga.

Compra e vende particular. 369

Assim, nas Inq. de 1220, Santo Estêvão de Ripa Ave apresenta-se como não

DESPORTO

AGORA!

Chegou-se ao momento de tornar concretas as actividades possibilitadoras da revalorização do Vitória.

Já se encontram entre nós o novo treinador do clube e algumas previstas novas aquisições. Dentro de dias devem estar devidamente concretizados todos aqueles valores com que se contam para permitir o regresso da nossa primeira colectividade desportiva ao lugar que ocupou, com honra e glória, durante catorze anos consecutivos.

E' do conhecimento geral o processo seguido para a escolha das aquisições, como o foi também quanto às despesas efectuadas. Espera-se assim acabar com mal entendidos, sinceros ou premeditados, sempre causadores de dissidências ou provocadores de estados de espírito de fracas consequências.

O actual empreendimento de revalorização do Vitória, levado a efeito com a ajuda de todos os vimaranenses, não vai ficar na história do Clube como obra de um ou de meia dúzia, mas sim como esforço colectivo de todos os adeptos da agremiação e de todos os bons filhos de Guimarães.

E' nesse sentido que está trabalhando a Direcção do Clube, ajudada em diversas emergências pela grande Comissão de angariação de fundos. Portanto tudo que ainda falta fazer continuará a seguir a mesma linha de rumo, de compreensão total entre todos que se empenharam na revalorização do Clube e, mais especialmente ainda, da totalidade dos vimaranenses, que têm acolhido aqueles que se lhe têm dirigido com o melhor espírito de boa vontade, no desejo de contribuir para o engrandecimento daquela colectividade que, nos últimos tempos, mais prestígio tem dado ao nome sagrado da nossa Terra.

Falta pouco tempo para tudo que se deseja estar resolvido e, por isso, se espera daqueles a quem ainda não foi solicitado auxílio, mas que vai ser, necessariamente, o mesmo espírito de colaboração, que possibilitará o fim em causa.

Diz o povo, em lógica razão, que «*agora ou nunca*».

—Temos a certeza que vai ser AGORA para bem de Guimarães.

UM DE NÓS.

Campeonato do Minho de Hoquei em Patins

Nova jornada foi disputada para o Torneio Minhoto de Oquei em Patins e os seus resultados, uma vez mais, vêm também com a nota de surpresa. Ei-los: Famalicense, 2—Vitória, 6; S. Braga, 3—Vianense—3; Oquei das Taipas, 2—Tebe, 4. Descansou o Académico de Braga, e ao Oquei de Barcelos foi atribuído o resultado de 5-0, por desistência do D. Mabor, segundo o critério regulamentar da A. P. M.

O empate, em Braga, do Vianense com o Sporting local é vantajoso para a colectividade do alto Minho, já o triunfo do Tebe, nas Taipas, vem diminuir as possibilidades do grupo das Termas quanto à sua classificação final.

O Vitória triunfou em Famalicão de modo a não deixar dúvidas a ninguém. A equipa voltou a mostrar perfeita compenetração e assim construiu um resultado que, pelo decorrer do jogo, se pode considerar lógico.

Depois dos jogos a que nos referimos, a classificação da prova ficou assim escalonada:

Vianense, 7 jogos, 18 pontos (34-16); S. Braga, 6 j., 16 p. (29-12); Vitória, 6 j., 15 p. (29-19); Taipas, 6 j., 14 p. (28-15); Académico, 6 j., 13 p. (25-17); Oquei de Barcelos, 7 j., 11 p. (24-38); Tebe, 6 j., 10 p. (25-25); Famalicense, 6 j., 7 p. (10-30); Mabor, 6 j., 0 p. (0-30). O Oquei de Barcelos e o Famalicense contam com uma falta de comparação cada um e o D. Mabor desistiu como já diversas vezes dissemos. Aparece-nos entretanto este Clube na classificação oficial, sem disputar um jogo sequer, o que nos parece um pouco absurdo. Isto nada atraz ou adianta para a classificação final da prova, mas entendemos que seria um critério mais certo proceder a sua eliminação, deixando de contar com ele para escalonamento das equipas na prova.

O Vitória devia jogar, na passada quarta-feira, nas Taipas, contra a equipa local. Este jogo foi suspenso pela Associação de Patinagem do Minho em virtude de qualquer acidente havido no final do jogo Taipas-Tebe. Como se vê o critério Associativo modificou-se, seguindo agora aquele caminho que a lógica indicava. Como foi aqui por nós apontado o erro cometido, quando da interdição do Rink da Amorosa, folgamos em saber que a lição foi bem aproveitada, o que demonstra que seguimos dentro do bom rumo...

A equipa vimaranense também já retribuiu a visita que lhe foi feita, há tempos, pelo União de Paredes. Na sua visita àquela linda vila o Vitória alcançou o empate de 6-6 com a equipa local. O jogo teve o mesmo carácter de competição-treino do realizado na Amorosa e demonstrou uma vez mais o poder progressivo da equipa de

Guimarães, que no Rink adversário, estando a perder por 6-2, teve o mérito de chegar ao empate.

Uma prova desportiva nas Festas da Cidade

Tomamos conhecimento que no programa geral das Festas Gualterianas foi incluído um Rally Automóvel. Folgamos imenso com a iniciativa, pois o desporto, seja em que modalidade for, é hoje um motivo de atracção de fundamental importância.

Podemos afirmar com satisfação, que o desporto do futebol este ano, em Guimarães, tem sido preenchido com uma actividade desportiva digna de louvor. A prova regional de oquei em patins, os torneios de tiro aos pratos de Santa Catarina e S. Cristóvão e agora o Rally automobilista, são acontecimentos de assinalar nesta secção dedicada à propaganda do Desporto.

Dizem-nos que há grande número de inscritos para a prova das Festas da Cidade e que se espera mesmo a presença de alguns dos melhores volantes nacionais. A prova tem a organização técnica da secção motorizada do Académico Futebol Clube, do Porto, e está enriquecida com prémios de muito valor e em grande número.

FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Deposítários

WANDSCHNEIDER & C.ª, L.ª

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. {Est. 17 Comp. 21 404 PORTO

TELEFUNKEN e A. E. G.

Agentes neste concelho:
CASA DAS NOVIDADES GUIMARÃES

Esta casa comunica às suas estimadas clientes que possui uma grande colecção de modernos Figurinos e Revistas para as estações de Primavera e Verão.

BICICLETA MOTORIZADA MAGNEET

A última palavra em ciclomotores Equipada com motor SACHS

T. Mendes Simões
Av. C. de Margaride — Stand n.º 2

Jerónimo Assunção Ferreira

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE QUALQUER GÉNERO

VENDA DE MATERIAL
ORÇAMENTOS GRÁTIS

RUA DA RAINHA D. MARIA II — TEL. 4204 (favor)
GUIMARÃES

LAVRADORES

INDUSTRIAIS
PROPRIETÁRIOS

Reparem nos TUBOS GALVANIZADOS que se aplicam nas vossas instalações. Não os comprem de parede reduzida... Como somos os únicos importadores no Concelho, somos os únicos que podemos fazer bons preços.

A Competidora de Representações, L.ª

RUA DA RAINHA N.º 115 — TELEF. 4523

RÁDIOS GRUNDIG

CAMPANHA DE VERÃO

1.290\$00

A. GOUVEIA, através da ELECTROLÂNDIA, no Largo do Toural, apresenta aos seus Clientes e Amigos o Receptor GRUNDIG 80 W, ao preço de 1.290\$00, com transformador, ondas médias e curtas, alti-falante de grande fidelidade. Ligação para gira discos e alti-falante suplementar. O GRUNDIG 80 W é um receptor verdadeiramente revolucionário tecnicamente e não teme o confronto com qualquer outro de preço superior.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE a ELECTROLÂNDIA — Largo do Toural
ou A. GOUVEIA — Av. Conde de Margaride

ATENÇÃO

No domínio das conquistas que a ciência nos oferece, podemos apresentar uma autêntica vitória.

O centro de Investigação da The British Petroleum Company Limited, permite-nos apresentar, em Portugal, como em toda a Europa, uma descoberta sensacional.

BP SPECIAL ENERGOL

'VISCO-STATIC' MOTOR OIL

O automobilista encontrará neste novo óleo lubrificante, à venda em toda a parte, vantagens espectaculares que lhe são descritas na propaganda especial em distribuição.



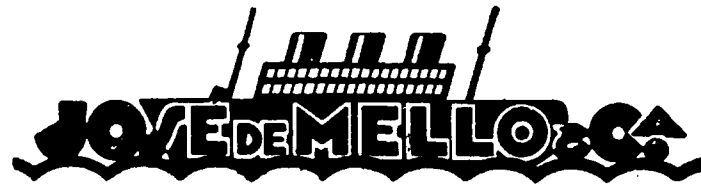
'VISCO-STATIC'

PARA UMA NOVA ERA EM MATERIA DE LUBRIFICAÇÃO

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



SUCESSORA

Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIO: Rua Nova da Alfândega n.º 67 — PORTO

Telefones: 21073 e 21074 — Est. 57

ARMAZÉM EM MATOSINHOS

Telef. Mat. 647

Francisco Joaquim de Freitas Pereira

Ex-Interno da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DOS RECEM-NASCIDOS

Médico Vacinador (B. C. G.)

ONDAS CURTAS

CONSULTÓRIO: L. 28 de Maio, 22-1.º Consultas:

RESIDÊNCIA: Av. Conde de Margaride 2.º, 4.º e Sábado das 15 às 20 horas

J. MONTENEGRO

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — ALTA E BAIXA TENSÃO

Largo 28 de Maio, 78-1.º — Tel. 4510

GUIMARÃES